



Congresso Internacional de **Controlo de Infecção**

25 e 26 de março 2021

ORGANIZAÇÃO
ixus
formação e consultoria, lda.

DESINFEÇÃO DE ALTO NÍVEL OU ESTERILIZAÇÃO NO REPROCESSAMENTO DOS ENDOSCÓPIOS – REALIDADE OU UTOPIA? REVISÃO DE LITERATURA

Carla Reis¹; Irene Oliveira²; Salete Mota³; Luzia Ferreira³

¹- Aluna do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Católica Portuguesa

²- Prof.^a Doutora da Universidade Católica Portuguesa- Instituto de Ciências da Saúde

³- Enf.^a do GCL- PPCIRA do CHEDV

DESINFEÇÃO DE ALTO NÍVEL OU ESTERILIZAÇÃO NO REPROCESSAMENTO DOS ENDOSCÓPIOS – REALIDADE OU UTOPIA?

REVISÃO DE LITERATURA

Atualmente, devido às mudanças a nível tecnológico e devido ao facto de surgirem surtos de infeções associados a dispositivos utilizados na prática clínica, começa-se a pensar que a Classificação de Spaulding deve ser revista. A classificação dos endoscópios levanta algumas dúvidas e para determinados autores estes dispositivos deveriam ser considerados “críticos” em vez de “semicríticos”. Sendo assim, o indicado para o reprocessamento seria a esterilização em substituição da desinfeção de alto nível. Em determinadas situações, a escolha de um método de desinfeção continua difícil, mesmo depois de consideradas as categorias de risco para os doentes.

“No reprocessamento dos endoscópios, quais os resultados da DESINFEÇÃO DE ALTO NÍVEL VERSUS ESTERILIZAÇÃO com vista a maior eficácia no Controlo de Infeção?”



FLUXOGRAMA DA PESQUISA NA PLATAFORMA EBSCO

Total de artigos após colocar o 3 primeiros descritores (n= 2322)

Total de artigos após selecionar o data de publicação e os fornecedores de conteúdo (n= 1183)

Total de artigos após selecionar o tipo de fonte e os artigos analisados pelos pares (n=113)

Total de artigos após colocar o 4ºdescritor (n=20)

Total de artigos após Apreciação dos artigos – **ARTIGOS RELEVANTES PARA O ESTUDO (n=4)**



PALAVRAS CHAVE: “Infection Control”, “Sterilization and Disinfection”, “Endoscope Cleaning and Disinfection”, “Paradigm Shift”.



RESULTADOS

Desenvolver método de registo de forma a documentar a “contaminação” ou a “não contaminação” dos endoscópios

Avaliar o uso de endoscópios descartáveis

Considerar o uso de um fibroscópio que diagnostique potenciais danos nos interiores dos endoscópios

É importante avaliar as diversas possibilidades de esterilização e ter atenção às características de cada dispositivo.

Avaliar os impactos económicos e ambientais do uso do descartável e da utilização da esterilização

CONCLUSÃO: Após esta revisão da literatura pode concluir-se que é de extrema importância estabelecer práticas, validadas e baseadas nos estudos e em resultados. Em muitos serviços, para ser possível esterilizar endoscópios será necessário adquirir mais dispositivos. É importante avaliar a viabilidade da esterilização e da utilização do descartável sendo imprescindível medir a aplicabilidade, os custos e os impactos ambientais em termos de prática clínica e no Controlo de Infeção.

	TÍTULO	AUTORES	PUBLICAÇÃO	ANO	TIPO ESTUDO
ARTIGO1	An update on gastrointestinal endoscopy-associated infections and their contributing factors	Charles Eugenio McCafferty, Marra Jai Aghajani, David Abi-Hanna, Iain Bruce Gosbell and Siade Owen Jensen	Annals of Clinical Microbiology	2018	Revisão da literatura
ARTIGO2	Duodenoscope-Related Outbreak of a Carbapenem-Resistant Klebsiella pneumoniae Identified Using Advanced -Molecular Diagnostics	Romney M. Humphries, Shuan Yang, Stephen Kim, Venkataraman Muthusamy, Dana Russell, Alisa M. Trout, Teresa Zaroda, Quen J. Cheng, Grace Aldrovandi, Daniel Zachary Uslan, Peera Hemarajata, and Zachary Aaron Rubin	Clinical Infectious Diseases	2017	2 Estudos caso-controlo e uma Investigação de campo.
ARTIGO3	Application of Non-Thermal Plasma on Biofilme: A review	Tripti Thapa Gupta, Halim Ayan	Applied Science	2019	Revisão da literatura
ARTIGO4	American Society for Gastrointestinal Endoscopy Infection Control Summit: updates, challenges, and the future of infection control in GI endoscopy	Lukejohn W. Day, Karl Kwok, Kavel Visrodia, Bret T. Petersen.	ASGE – Infection Contrl Summit – GASTROINTESTINAL ENDOSCOPY	2021	Revisão das 4 sessões do Congresso do controlo de Infeção organizado pela Sociedade Americana de Endoscopia Gastrointestinal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Associates, S. O. (2006). Standards of infection control in reprocessing of flexible gastrointestinal endoscope. *Gastroenterol. Nurs.*, 29, 142-8.; Rutala, W. A., Weber, D. J., & Committee, H. I. (2019). *Guideline for Disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities, 2008*. Chapel Hill; Rutala, W., & Weber, D. (2004). Reprocessing endoscopes: United States perspective. *J.Hosp. Infect.*, 56, S27-S39; Rutala, W., Clontz, E., Weber, D., & Hoffman, K. (1991). Disinfection practices for endoscopes and other semicritical items. *Infect. Control Hosp. Epidemiol.*, 12, 282-9; Saúde, D. G. (2012). Orientação para o Reprocessamento em Endoscopia Digestiva. 008; Sorin, M., Segal-Maurer, S., & Urban, C. (2001). *Nasocomial transmission of imipenem-resistant Pseudomonas aureginosa following bronchoscopy associated with improper connection to the steris system* (Vol. 20). *Infect Control Hosp Epidemiol.*